



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PATOS-PB

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

**ODONTÓLOGO /
ESP. EM PACIENTES ESPECIAIS**

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**«Sem lutas não haverá vitória, sem incentivo não haverá vontade.»
Monik Milanezi**

INSTRUÇÕES:

- 01 Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02 Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03 Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04 Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05 É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06 **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala.



PORTUGUÊS

01ª QUESTÃO

Leia o trecho abaixo e, após analisar as proposições que o seguem, assinale a alternativa CORRETA.

TEXTO 1

01	“E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse
02	no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral,
03	Isália I, que ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado
04	em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao
05	mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido
06	pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse
07	diante das índias, em troca dos espelhos, penas de
08	pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só
09	observando o bafafá – e, apesar de ninguém falar a língua
10	de ninguém, nascesse a amizade entre os povos, o
11	juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das
12	portuguesas, que finalmente teriam encontrado o
13	Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e
14	espiritual, espécie de caminho de Santiago de
15	Compostela, só que diferente, onde a infinita diversidade
16	cultural fosse o prêmio máximo da existência e o poema
17	de Oswald de Andrade achasse outro final, mesmo que
18	estivesse chovendo? <i>Quando o português chegou/</i>
19	<i>Debaixo duma bruta chuva/ Vestiu o índio/ Que pena” /</i>
20	<i>Fosse uma manhã de sol/ O índio tinha despido/ O</i>
21	<i>português (Erro de Português, Oswald de Andrade) [...]”</i>
22	(Trecho de “A Rainha Louca”, Clarice Niskier. In:
23	<i>Revista da Cultura</i> , Abril de 2017, p. 42, grifos da
24	autora).

No TEXTO 1:

- I- “Com o qual quase se afogou” é uma oração adjetiva que amplia o sentido da expressão “vestido pesado”.
- II- *Pedro Álvares Cabral* é o sujeito dos verbos *desembarcasse*, *jogasse*, *tirasse* e *nascesse*.
- III- A oração principal desse longo período composto corresponde ao trecho “E se [...] desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I [...]” e essa oração apresenta uma condição hipotética a respeito das circunstâncias da chegada dos portugueses ao Brasil.
- IV- Os termos destacados em “*só que diferente*” e “*mesmo que estivesse chovendo*”, têm valor concessivo em relação aos termos aos quais se referem, sendo estes, respectivamente, “Caminho das Índias” e “achasse outro final”.

Estão CORRETAS apenas

- a) I, II e IV.
- b) II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) I e III.
- e) I e IV.

02ª QUESTÃO

No TEXTO 2, abaixo, o autor problematiza a definição tradicional de *sinonímia* como “igualdade de significados”, através das correlações entre as palavras *velho* e *idoso*.

TEXTO 2

01	IDOSOS
02	No dia do meu aniversário de 69 anos, escrevi uma crônica
03	com o título “Fiquei velho” ... Eu estava feliz quando escrevi.
04	Mas minha crônica provocou protestos. Muitos velhos não
05	gostam de ser chamados de “velhos”. Querem ser chamados
06	de “idosos”. [...] “Idoso” é a palavra que a gente encontra em
07	guichês de supermercado e banco: fila dos idosos,
08	atendimento preferencial. Recuso-me a ser definido por
09	supermercados e bancos. “Velho”, ao contrário, é palavra
10	poética, literária.
11	(Alves, Rubem. In: <i>Quarto de Badulaques</i> . São Paulo:
12	Parábola, 2003, p. 74)

Identifique o trecho no qual a substituição da palavra destacada, pela palavra “idoso(a)”, seria possível e NÃO provocaria alteração no sentido do texto:

- a) “EURICÃO – Venham! Rá, rá! Então vocês queriam roubar o **velho** Euricão Árabe, hein? Euricão Engole-Cobra! Pois sim! Mas, se eu não cuida, as cobras é que vão me engolir.” (Trecho de “O santo e a porca”, de Ariano Suassuna, p. 41).
- b) “Olhando seus cabelos tão bonitos, Beijo suas mãos e digo: Meu querido, meu **velho**, meu amigo” (Erasmus Carlos e Roberto Carlos, 1979).
- c) “E quando a gente foi criar a família, além de ela ser real, que tem as coisas chatas, brigas, diferenças de idade, que tivesse também humor, que saiba levar a vida com humor, porque isso vai criar uma simpatia maior para nossa marca. (...) Porque em geral a margarina é vendida para a dona-de-casa, nos seus quarenta ou cinquenta anos, e a imagem da velha que ela gostaria de ser é continuar como ela é, continuar jovem ou até mais. Então, a nossa **velha** do filme é uma velha bem moderna, tanto que ela tem namorado. [...]” (Depoimento de um publicitário, no artigo “O velho na Propaganda”, de Guita Grin Debert, publicado na Revista Cad. Pagu n. 21, 2003.).
- d) “O velho era magro e seco, com profundas rugas na parte de trás do pescoço. As manchas castanhas do benigno cancro da pele que o sol provoca ao reflectir-se no mar dos trópicos viam-se-lhe no rosto. Tudo nele e dele era **velho**, menos os olhos, que eram da cor do mar e alegres e não vencidos.” (Trecho de “O velho e o Mar”, Ernest Hemingway, p. 03, disponível em <http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/>).
- e) “Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava pela fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da Alfândega — tudo malandro **velho** — começou a desconfiar da velhinha [...]” (Trecho de “A velha contrabandista”, Stanislaw Ponte Preta. In: Para gostar de ler, vol 8, Ática, 1991, p. 17).



03ª QUESTÃO

O uso excessivo de orações intercaladas e/ou subordinadas num período composto pode dificultar a leitura do texto. Uma solução possível é a subdivisão de um período composto longo, em períodos simples ou mais curtos. Assinale a alternativa que apresenta a proposta de reescrita que melhor adapta o início do TEXTO 1, a fim de diminuir a quantidade de orações intercaladas e subordinadas presentes num mesmo período, mas mantendo o cumprimento às normas gramaticais e o sentido global do texto.

- a) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I? E se ela, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá? E se, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade entre os povos, o juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das portuguesas? Estas finalmente teriam encontrado o Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e espiritual, espécie de caminho de Santiago de Compostela, só que diferente. [...]”
- b) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I? Que ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou. E experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá – e, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade entre os povos, o juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das portuguesas, que finalmente teriam encontrado o Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e espiritual, espécie de caminho de Santiago de Compostela, só que diferente. [...]”
- c) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral? Isália I, que, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao mar. E, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou. E experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá. [...]”
- d) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I, que, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras. Se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu. Os índios de tocaia, só observando o bafafá. E, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade entre os povos. [...]”
- e) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora. A capitã-mor da Armada Geral, Isália I, que, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras. Se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá – e, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade. E se entre os povos, o juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das portuguesas, que finalmente teriam encontrado o Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e espiritual, espécie de caminho de Santiago de Compostela. [...]”

04ª QUESTÃO

As proposições a seguir são manchetes veiculadas pelo Jornal Correio Braziliense. Identifique quais delas apresentam ocorrência de *ambiguidade* na sua construção:

- I- “São Paulo quebra invencibilidade do Cruzeiro em casa”.
- II- “Mãe é condenada por matar recém-nascido em crise no pós-parto”.
- III- “Mãe que jogou bebê no lago é denunciada por homicídio qualificado”.
- IV- “Polícia entra em confronto com manifestantes contra a Copa do Mundo”.

- a) Apenas II e III.
- b) Apenas I, III e IV.
- c) Apenas I, II e IV.
- d) Apenas I e IV.
- e) I, II, III e IV.



05ª QUESTÃO

Respostas evasivas podem ser utilizadas pelo falante para omitir informações ao seu interlocutor ou para disfarçar sua ausência de conhecimento a respeito do assunto. Considere o Texto 3, a seguir:

TEXTO 3

01	“Niceia Pitta, ex-mulher do prefeito de São Paulo, Celso Pitta, acusou ontem, em entrevista ao Jornal Nacional da Rede
02	Globo, o ex-marido de envolvimento com corrupção. Segundo ela, todos os vereadores que votaram contra o processo de
03	impeachment de Pitta, em maio do ano passado, receberam dinheiro, intermediado pelo Secretário de Governo, Carlos
04	Augusto Meimberg. A ex-mulher de Pitta também acusou o presidente do senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), de
05	pressionar o prefeito para liberar pagamentos para empreiteira OAS. [...] (Jornal do Comércio, 11/03/2000).

As expressões que contribuem para deixar o TEXTO 3 vago e, por isso, impreciso são

- “envolvimento com corrupção”, “maio do ano passado”, “presidente do Senado”.
- “ex-mulher do prefeito de São Paulo”, “processo de impeachment de Pitta”, “receberam dinheiro”.
- “envolvimento com corrupção”, “processo de impeachment de Pitta”, “liberar pagamentos”.
- “ex-mulher do prefeito de São Paulo”, “presidente do Senado”, “empreiteira OAS”.
- “envolvimento com corrupção”, “todos os vereadores”, “receberam dinheiro”.

06ª QUESTÃO

No enunciado “Nós vamos encontrá-lo, para que ele responda pelos crimes que ele está sendo acusado” (policial, em entrevista ao JPB 1ª. Edição – 05/07/2015), registra-se um desvio da norma gramatical em relação:

- à regência verbal.
- à regência nominal.
- à concordância nominal.
- à concordância verbal.
- ao uso do preposição *para*.

07ª QUESTÃO

Considere o seguinte fragmento, a respeito da personagem Macabéa:

“Há os que têm. E há os que não têm. É muito simples: a moça não tinha. Não tinha o quê? É apenas isso mesmo: não tinha. Se der para me entenderem, está bem. Se não, também está bem. Mas por que trato dessa moça quando o que mais desejo é trigo puramente maduro e ouro no estio?” (A hora da estrela, Clarice Lispector, 1977, p. 40).

A respeito da regência do verbo TER, no fragmento acima, é CORRETO afirmar que

- é classificado como verbo intransitivo pela Nomenclatura Gramatical Brasileira, portanto, seu uso nesse texto está de acordo com essa classificação e não se mostra um recurso expressivo para destacar as características da personagem descrita.
- é classificado como verbo transitivo direto pela Nomenclatura Gramatical Brasileira, mas nesse texto funciona como intransitivo, o que reforça as características da personagem descrita.
- é classificado como verbo transitivo direto pela Nomenclatura Gramatical Brasileira e por isso seu uso nesse texto pode ser considerado um erro, provavelmente advindo da ausência de revisão final.
- é classificado como verbo transitivo indireto pela Nomenclatura Gramatical Brasileira, portanto, seu uso nesse texto está de acordo com essa classificação e por isso mesmo se mostra um recurso expressivo para destacar as características da personagem descrita.
- é classificado como verbo bitransitivo pela Nomenclatura Gramatical Brasileira e por isso seu uso nesse texto está em desacordo com essa classificação, por não apresentar o complemento indireto que é exigido pelo verbo, fato este que dificulta a compreensão.



08ª QUESTÃO

O Texto 4, exposto abaixo, corresponde ao trecho de um diálogo oral, numa interação espontânea entre crianças.

TEXTO 4

01	Criança 1 – como consertaram?
02	Criança 2 – consertando
03	Criança 1 – muito fácil é só tirar a tampa e depois botar de novo
04	Criança 2 – é só tirar isso aqui:
05	Criança 1 – quedê... com que chave?
06	Criança 2 – com a: que tinha lá... num foi não Ana?
07	Criança 1 – foi aí: tirar os parafusos aqui sabe? aí depois abrir aí tira as pilhas aí bota de novo pronto.

A função exercida pela palavra “aí”, nas ocorrências em destaque, é, respectivamente de

- a) conjunção aditiva, conjunção adversativa, advérbio de lugar.
- b) advérbio de lugar, advérbio de lugar, advérbio de lugar.
- c) conjunção aditiva, advérbio de lugar, elemento coesivo.
- d) preposição, conjunção aditiva, advérbio de lugar.
- e) elemento coesivo, elemento coesivo, elemento coesivo.

09ª QUESTÃO

A linguagem utilizada na construção de textos é um dos aspectos a ser observado para que um texto esteja adequado às suas condições de produção (que envolvem, entre outros aspectos, o objetivo do texto, o público a que ele se destina, o suporte no qual circulará, o assunto a ser abordado e o grau de conhecimento compartilhado entre os interactantes). Considerando essas informações, avalie os trechos a seguir, extraídos de uma bula de medicamento, marcando a segunda coluna de acordo com a primeira:

1. Informações ao paciente	() “[...] é indicado no clareamento gradual de melasmas ou cloasmas (manchas acastanhadas provocadas pelo sol ou por fontes artificiais de irradiação) [...] e em condições nas quais ocorrem hiperpigmentação cutânea por produção excessiva de melanina”
2. Informações técnicas	() “Aplicar uma fina camada do produto na área a ser tratada, duas vezes ao dia [...]”
	() “[...] é um produto na forma de gel aquoso que auxilia na prevenção da repigmentação da pele tratada, que pode ser causada pela exposição da pele clareada à radiação solar ultravioleta.”
	() “Assim, uma vez que a melanogênese é afetada pela ação da hidroquinona quando aplicada topicamente, ocorre a interrupção da formação de melanina e subsequente clareamento reversível da pele.”
	() “[...] o efeito inibitório da hidroquinona na melanogênese seria o resultado de uma competição eficaz da mesma com a tirosina pela enzima tirosinase.”

A sequência CORRETA, resultante da correlação entre as colunas, é

- a) 2, 1, 2, 1, 2.
- b) 1, 2, 2, 1, 2.
- c) 2, 1, 1, 2, 1.
- d) 2, 2, 1, 1, 1.
- e) 1, 1, 2, 2, 2.

10ª QUESTÃO

Em “**Caso haja exposição** intensa ao sol [...] é aconselhável a utilização de um bloqueador solar [...]. Após o clareamento da pele, deve-se proteger as áreas tratadas da radiação solar, [...] **a fim de prevenir** a repigmentação das áreas cutâneas tratadas.”

Os trechos destacados expressam, respectivamente,

- a) condição e finalidade.
- b) concessão e explicação.
- c) condição e explicação.
- d) causa e finalidade.
- e) concessão e causa.



11ª QUESTÃO

Leia o Texto 5, a seguir, e responda o que se pede.

TEXTO 5

01	Diga como andas que te direi quem és
02	Saia, calça, maiô, bermuda, salto, sapato, homem, cintura, silhueta, cabelo, eu, tu, eles, elas, elxs. Se a moda é moda, ela vai abarcar
03	todos os substantivos e pronomes acima e mais um pouco. Óbvio? Nem para todo mundo. [...]
04	Segundo o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, moda é: “O uso passageiro que rege, de acordo com o gosto do momento, a
05	maneira de viver, de vestir, etc; o modo de vestir; modo, costume, vontade.” Se seguirmos essa definição, provavelmente
06	conseguiríamos apontar algumas tendências do universo fashion que nos regem por agora. Uns diriam algumas cores da estação, outros
07	citariam os cortes e costuras do momento, e nós, com certeza, comentaríamos sobre gênero. Sim, para quem ainda não entendeu,
08	estamos falando sobre a moda agender, <i>genderless</i> ou <i>gender-bender</i> .
09	Apesar de um grande panorama histórico que levou a moda agender a existir, seu auge aconteceu em 2015, quando Alessandro Michele
10	assumiu a linha criativa da Gucci e apresentou na temporada de inverno da Europa uma coleção misturando modelagens e silhuetas até o
11	público não conseguir identificar o gênero de cada um dos modelos que entrasse na passarela. A partir daí, o universo da moda abriu
12	espaço total para que essa desconstrução de padrão tomasse os holofotes das passarelas e da mídia. [...]
13	A partir do fim do século 19, tornou-se quase impossível dissociar a revolução de costumes da moda. Hoje, quando os questionamentos
14	acerca dos padrões da sociedade patriarcal estão cada vez mais pungentes, a moda agender é um dos maiores gritos que a sociedade
15	produz em relação à liberdade de ser o que se é. “Vivemos em uma época em que aceitar as diferenças – ou lutar pela igualdade – é
16	impositivo. A moda reflete isso. [...] São convenções da cultura ocidental que estão sendo questionadas”, comenta Lilian Pacce.
17	Por ser algo que podemos considerar recente, tanto a luta pela liberdade de gênero como a moda agender ainda têm um longo caminho a
18	ser trilhado até de que, de fato, alguns padrões sejam quebrados. No entanto, já se questiona qual é o papel dessa moda em nossa
19	sociedade atual. “A moda agender, por ser muito recente, ainda não respondeu 'de qual lado está'. [...] trata-se de perguntar: quais
20	gêneros, eles também construídos cultural e socialmente, estão sendo revisitados na composição de determinado vestuário?”, questiona
21	Brunno Almeida.
22	Sendo ainda uma ponta do iceberg a respeito da liberdade, a moda vem ganhando força como uma das principais armas contra o
23	preconceito e a intolerância.
24	(Renata Vomero, In: <i>Revista da Cultura</i> , abril/2017, p. 37-41. Grifos da autora)

A respeito do percurso argumentativo do Texto 5, é CORRETO afirmar que

- a autora inicia o texto definindo termos, para, em seguida, apresentar os depoimentos de Lilian Pacce e Brunno Almeida que se valem dos mesmos argumentos para defender o papel da moda agender na sociedade atual.
- a autora inicia o texto definindo termos, para, em seguida, apresentar os depoimentos de Lilian Pacce e Brunno Almeida que, respectivamente, corroboram e problematizam o papel da moda agender na sociedade atual.
- a autora inicia o texto caracterizando o que seria *moda* e *moda agender*, devido à falta de obviedade na definição desses conceitos, e apresenta o depoimento de Brunno Almeida para defender a ideia de que a moda agender não tem papel social relevante na quebra de padrões.
- a autora inicia o texto caracterizando o que seria *moda* e *moda agender*, devido à falta de obviedade na definição desses conceitos, e apresenta o depoimento de Lilian Pacce para contrariar a ideia de que a moda agender tem papel social relevante na quebra de padrões.
- a autora inicia o texto apresentando um panorama histórico a respeito dos termos *moda* e *moda agender*, em seguida recupera dois depoimentos que contradizem a tese de que a moda agender tem papel social relevante na quebra de padrões.

12ª QUESTÃO

Ainda sobre o TEXTO 5, pode-se afirmar que

- a relação título-texto é contraditória, pois os argumentos apresentados revelam o quanto o modo de vestir não representa necessariamente o estilo de vida e/ou o gênero dos indivíduos.
- a relação título-texto é contraditória, uma vez que a moda agender não permite que seja construída uma imagem precisa da pessoa que a utiliza.
- a relação título-texto é complementar, uma vez que a moda agender não permite que seja construída uma imagem precisa da pessoa que a utiliza.
- a relação título-texto é complementar, uma vez que reforça a ideia de que a moda costuma ser utilizada para construir imagens a respeito das pessoas e acompanha mudanças ocorridas na sociedade.
- a relação título-texto é complementar, pois os argumentos apresentados revelam o quanto o modo de vestir está dissociado da “liberdade de ser o que se é”.



13ª QUESTÃO

Considere o TEXTO 6, abaixo:

TEXTO 6



O Texto 6 circulou recentemente pelas redes sociais. A respeito do emprego do verbo CURTIR, nessa publicação, é CORRETO afirmar que

- está inadequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir*, tal qual apresentada, corresponde ao seu emprego no pretérito perfeito, e esse tempo não expressa com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está adequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir* pode ser feita dessa maneira, independentemente do seu emprego em tempos verbais distintos, como pretérito perfeito e presente, pois ambos os tempos expressam com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está adequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir*, tal qual apresentada, corresponde ao seu emprego no pretérito perfeito e esse tempo expressa com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está inadequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir*, tal qual apresentada, corresponde ao seu emprego no pretérito imperfeito e esse tempo não expressa com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está inadequado, pois o verbo *curtir* deveria estar na sua forma de infinitivo, para expressar melhor a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.

14ª QUESTÃO

O mesmo uso do verbo CURTIR, realizado no TEXTO 6, pode ser observado em:

- “Tô nem aí se você não curti nem compartilha minhas publicações... você já leu mesmo!”.
- “Eu só curti pra você saber que eu estou vendo tudo”.
- “Vai curti a página ou não?”.
- “Ele disse que de agora em diante quer curti muito a vida”.
- “Levei o couro pra curti, pra ver se ele durava mais”.

15ª QUESTÃO

Considere o enunciado a seguir: “Todas as crianças que leram Alice no País das Maravilhas aprenderam a questionar o mundo que as cerca”.

Sobre este enunciado, é CORRETO afirmar que

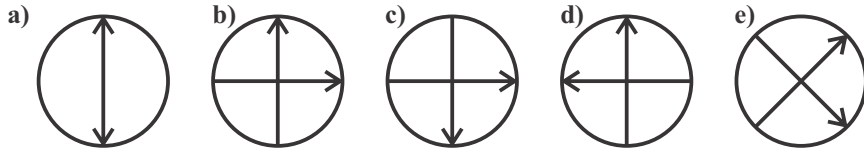
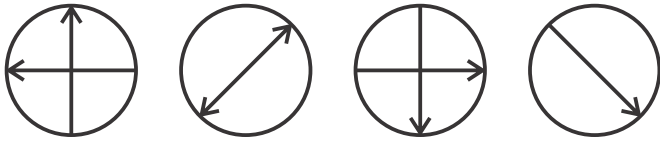
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração substantiva completiva nominal e por isso deveria vir entre vírgulas.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração adjetiva restritiva e por isso deveria vir entre vírgulas para garantir o efeito de sentido propiciado por esse tipo de oração.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração adjetiva restritiva e a ausência de vírgulas nesse caso confirma o sentido construído a partir desse tipo de oração.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é um aposto e por isso deveria vir entre vírgulas.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração adjetiva explicativa e a ausência de vírgulas nesse caso confirma o sentido construído a partir desse tipo de oração.



RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Qual é a próxima figura da sequência abaixo?



17ª QUESTÃO

Qual é o número que completa o quadro abaixo?

1	1	2	3
21	13	8	5
34	?	89	144
987	610	377	233

- a) 67
- b) 49
- c) 47
- d) 58
- e) 55

18ª QUESTÃO

Das cinco frases abaixo, quatro delas têm uma mesma característica lógica comum, enquanto uma delas NÃO tem essa característica. Aponte-a

- a) escreva uma carta.
- b) que belo rio!
- c) um excelente livro de inglês.
- d) quem ganhou o jogo?
- e) existem muitos buracos nas estradas do Brasil.

19ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que apresenta uma *contradição*.

- a) Nenhum cozinheiro é vegetariano e algum vegetariano não é cozinheiro.
- b) Todo cozinheiro é vegetariano e algum vegetariano não é cozinheiro.
- c) Todo cozinheiro não é vegetariano e algum vegetariano é cozinheiro.
- d) Algum cozinheiro é vegetariano e algum vegetariano não é cozinheiro.
- e) Todo cozinheiro é vegetariano e algum cozinheiro não é vegetariano.

20ª QUESTÃO

Considere a seguinte tabela-verdade:

p	q	$p \rightarrow q$	$\sim p$	$\sim p \rightarrow q$
V	V	V	F	
V	F	F	F	
F	V	V	V	?
F	F	V	V	

Qual das alternativas corresponde ao resultado da operação lógica?

- a) VFVV
- b) VFVF
- c) VVFF
- d) FFVV
- e) FFFF

**21ª QUESTÃO**

Se José desviou dinheiro da campanha eleitoral, então ele cometeu um grave delito. Mas José não desviou dinheiro de campanha eleitoral. Logo,

- a) José não cometeu um grave delito.
- b) alguém não desviou dinheiro da campanha eleitoral.
- c) José cometeu um grave delito.
- d) alguém desviou dinheiro da campanha eleitoral.
- e) José desviou dinheiro da campanha eleitoral.

22ª QUESTÃO

Se os avôs de jogadores sempre são jogadores, então

- a) os netos de não jogadores sempre são jogadores.
- b) os netos de não jogadores nunca são jogadores.
- c) os netos de jogadores sempre são jogadores.
- d) os netos de jogadores nunca são jogadores.
- e) os netos de jogadores quase sempre são jogadores.

23ª QUESTÃO

Ao fazer sua defesa, diante de uma juíza de direito, Ana declarou: **Senhora juíza, eu sou uma grande mentirosa.** Assim, a declaração de Ana à juíza é uma estrutura lógica que utiliza a figura

- a) da ambiguidade.
- b) da metonímia.
- c) da antítese.
- d) do paradoxo.
- e) do pleonasma.

24ª QUESTÃO

Analise as afirmativas abaixo.

- I- A parte sempre cabe no todo.
- II- O amigo do meu amigo é meu amigo.
- III- Uma odontóloga afirma que todas as odontólogas são mentirosas.

Do ponto de vista da lógica, é (são) sempre verdadeira(s) somente a(s) afirmativa(s):

- a) I e II
- b) II
- c) III
- d) I
- e) I e III

25ª QUESTÃO

Em silogismos condicionais, o modo de se provar pela afirmação é chamado

- a) *Modus ponens.*
- b) Condicional afirmativa.
- c) Condicional aditiva.
- d) *Modus tollens.*
- e) Proposição.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Odontologia para pacientes com necessidades especiais (PNEs) constitui uma especialidade reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia, que abrange um grupo de indivíduos com doenças ou condições, que necessitam de atendimento diferenciado. Neste contexto, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Os PNEs são indivíduos que apresentam uma alteração ou condição, simples ou complexa, momentânea ou permanente, de etiologia biológica, física, mental, social e/ou comportamental, que requer uma abordagem especial, multiprofissional e um protocolo específico.
- b) Os PNEs são indivíduos que têm essencialmente um tipo de deficiência permanente, que limita suas atividades na vida diária e necessitam de cuidados médicos, programas e serviços especializados.
- c) A única condição que torna um indivíduo um PNE é o fato de ele ser portador de uma deficiência fisiológica ou doença que o leva a necessitar de atenção e cuidados especiais.
- d) Os PNEs são definidos como indivíduos que apresentam necessariamente condições e/ou alterações permanentes que limitam ou impedem o desempenho de suas atividades dentro do padrão considerado normal para o ser humano.
- e) O PNE deve necessariamente apresentar impedimento ou limitação permanente de atividades físicas e restrições nas atividades de vida diária, perda ou anormalidade de estrutura, ou das funções psicológica, fisiológica ou anatômica.

27ª QUESTÃO

Conforme dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 10% da população mundial é constituída de pacientes com necessidades especiais, sendo 50% compostas por pacientes portadores de deficiência mental. Dentre as assertivas abaixo, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Há várias formas de abordagem odontológica no controle comportamental do paciente com deficiência mental, incluindo as não farmacológicas e as farmacológicas. A escolha de uma das técnicas vai depender da sua faixa etária, uma vez que os pacientes jovens e adultos com deficiência mental apresentam melhor colaboração ao tratamento do que as crianças.
- b) De acordo com o Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, a deficiência mental caracteriza-se pelo funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos, acompanhado de limitações significativas associadas a, pelo menos, uma área de habilidade adaptativa, como: comunicação, cuidados pessoais, atividades de vida diária, habilidades sociais/interpessoais, vida comunitária, habilidades acadêmicas, lazer, trabalho, saúde e segurança.
- c) O quociente da inteligência (QI) caracteriza o indivíduo em relação aos fatores ambientais, sociais, econômicos, emocionais e da saúde, cujos escores classificam o indivíduo em diferentes níveis de deficiência mental, mas não interferem na conduta do profissional no tratamento odontológico.
- d) As condições de saúde bucal de um paciente com deficiência mental independem do seu comprometimento neuropsicomotor e estão diretamente relacionadas com a sua conduta e dos seus cuidadores no controle preventivo das doenças cárie e periodontal, assim como das maloclusões decorrentes de hábitos bucais deletérios.
- e) De acordo com a American Psychiatric Association, a deficiência mental caracteriza-se por uma função intelectual geral subnormal que se origina durante o período de desenvolvimento e está associada ao retardo no aprendizado e ajuste social.

28ª QUESTÃO

A deficiência física geralmente é decorrente de lesões no sistema nervoso central, sendo a paralisia cerebral (PC) a de maior ocorrência, atingindo cerca de 9,11% dos casos. Em relação à saúde bucal e a assistência odontológica de indivíduos com paralisia cerebral, é CORRETO afirmar:

- a) O controle do biofilme em pacientes com PC deve ser realizado em ambiente agradável, com posicionamento adequado, observando-se a necessidade de adaptação de escovas, uso de escovas elétricas e de abridores de boca, orientação do uso dos dentífricos fluoretados, bem como a reavaliação do paciente e reforço aos cuidadores.
- b) As alterações encontradas na cavidade bucal de pessoas com PC não são exclusivas, nem são mais frequentes ou mais graves do que na população em geral. Essas alterações são representadas pela cárie dentária, doença periodontal, traumatismos, hipoplasias de esmalte, maloclusão, bruxismo e respiração bucal.
- c) Em função da limitação intelectual dos pacientes com PC e de suas alterações sistêmicas, sensoriais e comportamentais, os atendimentos odontológicos de pacientes com PC são todos realizados sob anestesia geral, evitando, assim, problemas de reflexos corporais gerais, bastante frequentes nesses pacientes.
- d) Dentre as diversas técnicas de abordagem comportamental, comunicação verbal, contenção física, mecânica, sedação consciente, abordagem mista e anestesia geral, a única que não tem indicação no paciente com PC é a comunicação verbal.
- e) Os pacientes com PC geralmente apresentam a função salivar semelhante aquela identificada em pessoas sem PC, com similares valores de pH, fluxo salivar e capacidade-tampão, no entanto, os pacientes com PC apresentam maior risco de cárie devido a dificuldade na higiene oral.



29ª QUESTÃO

Durante o atendimento odontológico de um paciente com deficiência auditiva, algumas regras podem ser seguidas, no sentido de estabelecer uma comunicação entre o paciente e profissional, sem frustrações para ambas as partes e propiciando um atendimento tranquilo e amigável. Nas alternativas a seguir, apenas uma regra deve ser seguida:

- a) Mostrar equipamentos, instrumentais, modelos, fotos, enfatizando bastante a verbalização.
- b) Todos os membros da equipe não devem saber que será atendido um paciente com deficiência auditiva, dessa forma, evitam-se constrangimentos quando o paciente chegar.
- c) Não elevar a voz, mas falar de forma clara e mais lentamente que o normal e usar gestos e frases curtas.
- d) Manter ligados os dispositivos amplificadores de som durante todo atendimento, independentemente do uso da alta rotação.
- e) A linguagem corporal e as expressões faciais devem ser evitadas, pois constrangem o paciente e não auxiliam na interação profissional-paciente.

30ª QUESTÃO

Para indicação da profilaxia antibiótica contra a endocardite bacteriana o cirurgião dentista deve identificar se o paciente apresenta condições cardíacas de alto risco para desenvolver a doença, conhecer os procedimentos indutores de bacteremia e saber prescrever o regime antibiótico profilático mais adequado. Com base nas atuais diretrizes da American Heart Association, as condições cardíacas de alto risco para a endocardite bacteriana são:

- a) Endocardite bacteriana prévia, Prolapso da válvula mitral, Defeito congênito completamente reparado com material protético ou com outro artifício, tanto colocado via cirurgia quanto por cateter.
- b) Válvula cardíaca protética, Endocardite bacteriana prévia, Doença coronariana cianótica não tratada, incluindo shunts e condutos paliativos.
- c) Válvula cardíaca protética, Estenose mitral, Doença coronária congênita reparada com defeito residual no local ou adjacente aos locais do adesivo ou artifício protético.
- d) Válvula cardíaca protética, Prolapso da válvula mitral, Transplantes cardíacos seguidos de valvulopatias.
- e) Cardiopatia congênita corrigida com material protético, Estenose mitral, Transplantes cardíacos seguidos de valvulopatias.

31ª QUESTÃO

Recomenda-se profilaxia antibiótica para os pacientes que apresentam condições cardíacas de alto risco para a endocardite bacteriana e serão submetidos a procedimentos odontológicos invasivos e indutores de bacteremia. De acordo com as diretrizes da American Heart Association, os casos que necessitam de antibioticoterapia prévia são:

- a) Injeções anestésicas locais intraligamentares; Esfoliação de dentes decíduos; Remoção de sutura.
- b) Injeções anestésicas locais em tecidos infectados e não infectados; Exodontias de dentes permanentes; Colocação de reimplantes de dentes avulsionados.
- c) Remoção de sutura; Instrumentação endodôntica; Colocação de reimplantes de dentes avulsionados.
- d) Injeções anestésicas locais intraligamentares; Instrumentação endodôntica; Procedimentos periodontais.
- e) Cirurgia Periapical, Instrumentação endodôntica; Sangramento por trauma dos lábios ou mucosa bucal.

32ª QUESTÃO

Considerando os regimes profiláticos recomendados para a prevenção da endocardite bacteriana, conforme diretrizes da American Heart Association, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Protocolo padrão (via oral): Amoxicilina 2g (adulto) e 50mg/kg (criança); Alérgicos às penicilinas (via oral): Azitromicina 500mg (adulto) e 15mg/kg (criança); Impossibilitados de receber a medicação por via oral: Ampicilina 2g (adulto) e 50mg/kg (criança); Alérgicos às penicilinas e impossibilitados de receber a medicação por via oral: Clindamicina 600mg (adulto) e 20mg/Kg (criança).
- b) Protocolo padrão (via oral): Amoxicilina 2g (adulto) e 50mg/kg (criança); Alérgicos às penicilinas (via oral): Ampicilina 500mg (adulto) e 15mg/kg (criança); Impossibilitados de receber a medicação por via oral: Cefazolina 1g (adulto) e 50mg/kg (criança); Alérgicos às penicilinas e impossibilitados de receber a medicação por via oral: Clindamicina 600mg (adulto) e 50mg/Kg (criança).
- c) Protocolo padrão (via oral): Eritromicina 2g (adulto) e 20mg/kg (criança); Alérgicos às penicilinas (via oral): Clindamicina 600mg (adulto) e 20mg/kg (criança); Impossibilitados de receber a medicação por via oral: Cefazolina 1g (adulto) e 50mg/kg (criança); Alérgicos às penicilinas e impossibilitados de receber a medicação por via oral: Clindamicina 600mg (adulto) e 20mg/Kg (criança).
- d) Protocolo padrão (via oral): Amoxicilina 2g (adulto) e 5mg/kg (criança); Alérgicos às penicilinas (via oral): Azitromicina 500mg (adulto) e 15mg/kg (criança); Impossibilitados de receber a medicação por via oral: Ampicilina 2g (adulto) e 50mg/kg (criança); Alérgicos às penicilinas e impossibilitados de receber a medicação por via oral: Clindamicina 600mg (adulto) e 20mg/Kg (criança).
- e) Protocolo padrão (via oral): Eritromicina 2g (adulto) e 5mg/kg (criança); Alérgicos às penicilinas (via oral): Azitromicina 500mg (adulto) e 15mg/kg (criança); Impossibilitados de receber a medicação por via oral: Ampicilina 2g (adulto) e 50mg/kg (criança); Alérgicos às penicilinas e impossibilitados de receber a medicação por via oral: Clindamicina 600mg (adulto) e 20mg/Kg (criança).

**33ª QUESTÃO**

É de suma importância o conhecimento de doenças sistêmicas crônicas, como hemopatias e diabetes melito, pelo cirurgião-dentista, pois podem apresentar inúmeras manifestações bucais, contribuir para a infecção, provocar alterações no tecido ósseo e levar a episódios hemorrágicos. Considerando os casos abaixo, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Na presença de um paciente com gengivite grave e generalizada sem fator irritativo local, o cirurgião-dentista deve imediatamente realizar os procedimentos odontológicos para tratamento periodontal, prescrever o antibiótico adequado e encaminhar o paciente para avaliação de um hematologista, sob suspeita de leucemia.
- b) Nos pacientes com anemia, os procedimentos odontológicos realizados com anestesia geral ou sedação consciente não devem ser realizados em pacientes com taxas de hemoglobina inferiores a 10g/dL e/ou hematócrito inferior a 30%.
- c) Entre as coagulopatias, a hemofilia representa uma doença hemorrágica da menor gravidade, necessitando de cuidados especiais apenas quando o profissional for realizar tratamento odontológico cirúrgico.
- d) Os casos de tratamento cirúrgico-odontológico em pacientes hemofílicos devem ser realizados conjuntamente com o hematologista. Após a administração do fator, o cirurgião-dentista deve proceder à anestesia regional de eleição, pois na anestesia local infiltrativa poderá ocorrer hematoma.
- e) Paciente com diabetes melito apresentando controle metabólico deficiente, presença de cetoacidose, glicosúria (4 cruzeiros), cetonúria, glicemia em jejum a 200mg/dL, não apresenta risco ao tratamento odontológico e pode ser submetido ao tratamento, tendo-se o cuidado de recomendar uma dieta adequada, sessões curtas e administração de antibiótico, profilaticamente, nos casos de procedimentos cirúrgicos.

34ª QUESTÃO

Considerando o tratamento odontológico em pacientes com transtornos convulsivos, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Após a eventual convulsão durante o tratamento odontológico, recomenda-se a administração imediata de tranquilizantes e a continuidade do tratamento odontológico na mesma sessão.
- b) Recomenda-se a interrupção momentânea do anticonvulsivante no dia do atendimento, uma vez que a ansiedade e o medo propiciam a liberação de adrenalina, que poderá interagir com a medicação, provocar efeito adverso e desencadear uma convulsão.
- c) Diante de uma convulsão, o profissional deve deixar as vias respiratórias do paciente livres, deitá-lo em decúbito dorsal e remover o mais rápido possível todos os aparelhos bucais.
- d) Nos casos em que existe a necessidade de tratamento ortodôntico, o profissional pode optar por aparelhos removíveis ou fixos ou até mesmo pela exclusão da correção ortodôntica.
- e) Durante o transtorno convulsivo o paciente deve estar em decúbito ventral, com a cabeça colocada para baixo, para evitar glossoptose e conseqüentemente asfixia pelo bloqueio das vias respiratórias.

35ª QUESTÃO

Os pacientes com nefropatias, como a síndrome nefrótica, apresentam manifestações clínicas nos sistemas cardiovascular, hematopoético, neuromuscular, endócrino, gastrointestinal, dermatológico e estomatológico. Considerando as características de um paciente com síndrome nefrótica, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O melhor período para realizar tratamento odontológico nos pacientes em diálise é no dia seguinte ao procedimento, quando os benefícios da hemodiálise ainda estão presentes e não existem riscos de heparização sanguínea.
- b) As alterações bucais incluem, predominantemente, hipoplasia do esmalte, erupção dentária precoce, dentes acastanhados, má oclusão de origem dental, granuloma de células gigantes, hipersalivação, alto índice de cárie dentária e deposição acelerada de cálculo dental.
- c) Em razão da necessidade de alimentação rica em carboidratos e pobres em proteínas, observa-se alta prevalência de cárie dentária e erosão dental nesses pacientes.
- d) Os pacientes apresentam maior atividade de cárie e gengivite em função do aumento dos níveis de ureia na saliva.
- e) Os pacientes que recebem transplante renal devem imediatamente após a cirurgia, remover os focos de infecção bucal existentes, para não comprometerem o sucesso do transplante.

**36ª QUESTÃO**

Considerando o tratamento odontológico de pacientes pediátricos oncológicos submetidos a quimioterapia e/ou radioterapia, é CORRETO afirmar:

- a) Para o tratamento da mucosite oral em pacientes submetidos à quimioterapia e/ou radioterapia, recomenda-se a administração sistêmica de antibióticos e anti-inflamatórios, enquanto as lesões eritematosas e ulceradas persistirem, e no tratamento paliativo, buscando reduzir a dor e propiciar melhor conforto ao paciente.
- b) No tratamento odontológico emergencial, se a contagem de leucócitos for maior que $2.000/\text{mm}^3$ e a de plaquetas maior que $40.000/\text{mm}^3$, apenas os procedimentos odontológicos não invasivos podem ser realizados, sempre com o acompanhamento médico e profilaxia antibiótica.
- c) Quando a contagem de leucócitos for maior que $2.000/\text{mm}^3$ e as plaquetas maior que $40.000/\text{mm}^3$, podem ser realizados procedimentos odontológicos invasivos (provocam sangramento) e não-invasivos, desde que proceda a profilaxia antibiótica no pré e pós-tratamento odontológico.
- d) Em função do risco de reabsorção radicular em pacientes oncológicos submetidos à radioterapia na região dos maxilares, o tratamento ortodôntico está contra-indicado ou deve ser postergado para iniciar, no mínimo, 5 anos após o término da radioterapia.
- e) Finalizado o tratamento sistêmico (quimioterapia e/ou radioterapia) os pacientes podem ser submetidos imediatamente aos tratamentos odontológicos não invasivos, e para realização dos procedimentos invasivos (cirúrgicos) recomenda-se aguardar um período mínimo de 2 anos.

37ª QUESTÃO

Em relação ao exame clínico, diagnóstico e planejamento do tratamento odontológico do paciente com necessidades especiais (PNE), é CORRETO afirmar:

- a) A ficha clínica direcionada ao PNE é específica e deve ser diferente em sua estrutura daquela utilizada no atendimento de pacientes sem necessidades especiais, em função das particularidades apresentadas pelo PNE.
- b) A radiografia panorâmica apresenta restrições em indivíduos obesos com Síndrome de Down, pois apresentam pescoço curto, o que resulta em radiografias com muita sobreposição de imagens, comprometendo, dessa forma, o diagnóstico.
- c) No atendimento odontológico do PNE, o exame clínico do paciente deve ser iniciado pela cavidade bucal e somente depois partir para a avaliação das características craniofaciais e gerais.
- d) O exame radiográfico em indivíduos com problemas comportamentais, deficiências mentais, com problemas neuromotores graves, mesmo que imprescindível, torna-se inviável em razão da dificuldade de o paciente ficar imobilizado durante a tomada radiográfica e por ainda não existirem alternativas para sua realização.
- e) Os fatores que determinarão a realização do tratamento do PNE sob anestesia local ou geral são as condições gerais, emocionais e comportamentais, independentemente, das condições bucais do paciente.

38ª QUESTÃO

Na assistência odontológica ao Paciente com Necessidades Especiais (PNE) é CORRETO afirmar:

- a) Em função da condição estabelecida, o plano de tratamento odontológico do PNE não pode obedecer à sequencia recomendada para indivíduos normorreativos, ou seja, os PNEs não devem ser enquadrados nos mesmos padrões estabelecidos para o tratamento odontológico dos pacientes considerados normais.
- b) Estabelecido o diagnóstico para o tratamento odontológico do PNE, o plano de tratamento independe do ambiente que será realizado os procedimentos, de modo que não pode variar em nenhum aspecto, independente de ser realizado em ambulatório (consultório) ou em ambiente hospitalar sob anestesia geral.
- c) Alguns PNEs apresentam doenças genéticas caracterizadas por fragilidade cromossômica, contraindicando o uso de radiações ionizantes nesses indivíduos, uma vez que o estímulo radioativo pode deflagrar processos neoplásicos malignos.
- d) Sempre que possível, o atendimento do PNE deve ser realizado em ambiente hospitalar sob anestesia geral, por apresentar menor risco para o paciente, do que o atendimento ambulatorial.
- e) No manejo do tratamento odontológico dos PNEs, com desvios da inteligência, comportamental ou psíquicos, são priorizadas as técnicas de gerenciamento comportamental de natureza farmacológica, pois são as únicas que oferecem o estabelecimento da comunicação e controle da ansiedade nesses pacientes.

**39ª QUESTÃO**

A miastenia gravis (MG) é um transtorno neuromuscular crônico de caráter autoimune, que afeta os músculos voluntários ou esqueléticos, caracterizada pela perda de tonicidade. Assinale a alternativa CORRETA em relação ao tratamento odontológico do paciente com MG:

- a) Em procedimentos extensos, recomenda-se a administração de anti-hipertensivos, como os β -bloqueadores (Propranolol), com o intuito de relaxar o paciente e evitar a fadiga dos músculos afetados.
- b) Realizar consultas curtas, preferencialmente no período do final de tarde, uma vez que os músculos afetados apresentam-se mais fortalecidos nesse espaço de tempo.
- c) O paciente com MG geralmente apresenta flacidez das musculaturas da língua, da face, da mastigação, no entanto, essa alteração da tonicidade muscular não interfere na retenção e selamento periférico da prótese dentária total.
- d) Para pacientes portadores de MG generalizada ou não, independente da sua severidade, o atendimento odontológico deve ser sempre realizado em ambiente hospitalar, sob o risco de complicações respiratórias.
- e) Planejar o tratamento buscando a promoção da saúde, com ênfase na manutenção da higiene oral adequada, reduzindo os riscos de infecções dentárias e periodontais, as quais podem exacerbar a doença e levar a uma crise miastênica.

40ª QUESTÃO

O autismo consiste em uma desordem complexa, caracterizada por alterações do comportamento relacionadas ao convívio social, linguagem e limitações motoras. Em relação à conduta do paciente com autismo durante o atendimento odontológico, é CORRETO afirmar:

- a) Os óculos de realidade virtual representam um excelente artifício no manejo dos pacientes com autismo no consultório odontológico, uma vez que sempre reagem positivamente aos estímulos sensoriais (luz e som).
- b) Realizar consultas longas, como uma forma de aumentar o tempo de convívio com o profissional, estabelecendo uma interação interpessoal adequada, viabilizando uma melhor cooperação.
- c) Diante da automutilação do paciente com autismo, o cirurgião-dentista deve imediatamente chamar a sua atenção e do seu cuidador para esse comportamento inadequado.
- d) Criar uma rotina de atendimento, realizando várias visitas ao consultório antes de iniciar o tratamento. Devendo-se manter sempre o mesmo dia da semana, horário e equipe profissional, uma vez que o paciente autista necessita de uma continuidade.
- e) O condicionamento do paciente com autismo para atendimento ambulatorial é inviável, devendo sempre priorizar o tratamento sob anestesia geral em ambiente hospitalar.